

**INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE NA MAMONEIRA (*Ricinus communis* L.) EM DOIS ANOS DE CULTIVO NO RECÔNCAVO BAIANO.**

Adilson Nunes da Silva<sup>1</sup>

Simone Alves Silva<sup>2</sup>

Orlando Melo Sampaio Filho<sup>3</sup>

O melhoramento genético da mamoneira para o Recôncavo da Bahia inclui a adaptação de genótipos a regiões de baixas altitudes, servindo como alternativa na diversificação do cultivo econômico, contribuindo na consolidação da cultura nestas regiões. Este trabalho objetivou avaliar o comportamento de cultivares de mamoneira através de caracteres adaptativos, dos componentes de rendimento e produtividade, em dois anos de cultivo, considerando a interação genótipo x ambiente (GxE). Foi utilizada a análise de variância conjunta entre as variáveis estudadas. As cultivares estudadas foram BRS 149 Nordestina, BRS 188 Paraguaçu, EBDA MPA-17 e Sipeal 28, com cinco repetições em um delineamento experimental de blocos casualizados. Os dados foram submetidos à análise de variância individual e, após comprovação da homogeneidade das variâncias residuais, procedeu-se à análise conjunta, com utilização do programa GENES (Cruz, 1997). Na análise conjunta, verificou-se a existência de variabilidade entre os genótipos, na maioria dos caracteres estudados e diferença significativa entre os ambientes, confirmando o contraste entre as condições ambientais nos dois ensaios. Considerando os caracteres produtivos peso de racemo e peso de frutos por racemo a cultivar Sipeal 28, nos dois anos de cultivo, apresentou as maiores médias, entretanto, não houve diferença significativa com as demais cultivares. Nos dois anos de cultivo as cultivares apresentaram ausência de interação, interação simples e complexa, diferentes para cada caráter avaliado. Isto demonstra ser possível identificar a cultivar com seu melhor desempenho para cada caráter.

Palavras-chave – Produtividade, melhoramento, estabilidade.

---

1 – Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

2 – Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

3 – Estudante de mestrado em Ciências Agrárias. Co-orientador.